



Homens & Lobos

Os Reis da Europa Selvagem

Se está a ler este texto, se calhar interessa-se por vida selvagem, por estas coisas da Natureza. Sabe quais os carnívoros com os quais partilhamos o território nacional; sobretudo os maiores, como o lince e o lobo ibéricos. E claro que o urso, que já habitou estas paragens e talvez hoje em dia se dedique a regressos ocasionais, também lhe é familiar.

Mas talvez não conheça assim tão bem o glutão. Se for versado em super-heróis, pode ser que o reconheça pelo nome que os americanos lhe dão: "Wolverine". Já os canadianos preferem chamá-lo "Carcajou". É notório pelo seu apetite (que originou o nome) e pela ferocidade com que enfrenta adversários bem maiores do que ele.

Habitado à neve, este parente do texugo, que faz mais lembrar um urso, ainda hoje habita países europeus como a Noruega, Suécia e Finlândia. Isto apesar das perseguições que lhe vão movendo, por contar com renas e ovelhas entre as suas presas.

Assim lhe apresentámos uma das estrelas da exposição Reis da Europa Selvagem, prestes a ser inaugurada no Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Uma organização conjunta desta entidade e do Grupo Lobo, com o apoio do Projecto Med-Wolf e da Large Carnivore Initiative for Europe.

Será uma exposição sem paralelo em Portugal. Apresentando, pela primeira vez, exemplares de animais naturalizados (ou "embalsamados") provenientes do espólio de um colecionador particular, o senhor Valentim Fernandes dos Santos (1929-

1997), para além de espécimes das colecções do próprio Museu. Será assim oferecida ao visitante a visão, sob um prisma original, de inúmeros animais, incluindo os quatro grandes carnívoros já mencionados mas também muitas das suas presas.

A exposição estará patente em 486m² de espaço expositivo, integrando muitas soluções cénicas e interactivas de grande impacto e utilidade didáctica. O visitante terá a oportunidade de contemplar dezenas de exemplares naturalizados das presas naturais dos predadores, de grande (cabras, veados, alces), médio (coelhos, lebres, aves) e pequeno porte (roedores). Estes exemplares serão apresentados num cenário expositivo moderno, em que sons, imagens e novas tecnologias conduzirão o visitante a descobrir *habitats* recriados ao pormenor e a revisitar a herança cultural e os mitos que envolvem estes grandes carnívoros. Ficando ainda a conhecer melhor a actual situação das populações do lobo e do lince ibéricos.

Será mesmo algo nunca visto em Portugal: uma exposição espectacular e cientificamente precisa, juntando a vertente didáctica e um carácter muito lúdico. Em breve, vai poder saber tudo no endereço de internet museus.ulisboa.pt/. Prepare-se. Vai valer a pena a viagem a Lisboa, só para conhecer de perto o lobo, o lince, o urso e o glutão, derradeiros Reis da Europa Selvagem.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.